EEDIC
ENCONTRO DE EXTENSÃO, DOCÊNCIA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA
ISSN 2445-6042

A IMPORTÂNCIA DA CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O CÂNCER DE MAMA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Francisco Wilson da Silva Junior
Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).
E-mail: junior.viiana1@gmail.com
Géssica Viana Girão
Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).
E-mail: gessicaaviaanaa@gmail.com
Leticia Viana Raulino
Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).
E-mail: leticiaviana693@gmail.com
Lídia Queren Moura Cunha
Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).
E-mail: lidiaqueren56@gmail.com
Liene Ribeiro de Lima
Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).
E-mail: lienelima@unicatolicaquixada.edu.br

O câncer de mama é o tipo de neoplasia mais incidente entre mulheres no Brasil, atrás apenas do câncer de pele não melanoma. O Instituto Nacional de Câncer (INCA) estima cerca de 73.610 novos casos anuais de câncer de mama para o triênio 2023-2025, destacando a gravidade desse problema na saúde pública. No Ceará, a incidência projetada é de aproximadamente 3.080 casos para cada 100 mil mulheres, o que ressalta a necessidade de intervenções de saúde, especialmente em regiões com menor acesso a informações e serviços. A conscientização e o diagnóstico precoce têm impacto direto na redução da mortalidade e na melhoria do prognóstico, quando combinados a programas educativos contínuos (Souza et al., 2021). Este estudo visa relatar uma experiência de educação em saúde voltada à conscientização sobre o câncer de mama, promovendo informações e práticas preventivas entre as participantes. Trata-se de um estudo descritivo,

ISSN 2445-6042

do tipo relato de experiência, realizado por quatro estudantes de Enfermagem de uma Instituição de Ensino Superior (IES) durante uma ação educativa em outubro de 2024, mês da campanha Outubro Rosa, voltada à prevenção do câncer de mama. Aproximadamente 37 mulheres participaram da intervenção, que se configurou como um espaço de troca de saberes em um ambiente de escuta ativa e diálogo. A atividade enfatizou a importância da prevenção, abordando fatores de risco, sinais e sintomas, métodos de diagnóstico e possibilidades de tratamento do câncer de mama. Durante a palestra, foram apresentados dados sobre a prevalência da doença, que surpreenderam muitas participantes, especialmente ao mencionar a ocorrência de câncer de mama em homens, desconhecida por várias delas. As participantes também esclareceram dúvidas sobre exames e periodicidade recomendada, destacando a importância desse tipo de ação para desmistificar informações e reforçar a prevenção. Estudos indicam que intervenções educativas aumentam o conhecimento sobre a doença e incentivam a realização de exames preventivos, como a mamografia (Vieira et al., 2020). Conforme Costa et al. (2020), intervenções como esta são essenciais para a população, pois promovem não apenas o acesso à informação, mas também um espaço de integração e troca de conhecimentos de forma prática. Elas fortalecem a capacidade das mulheres de reconhecer fatores de risco e adotar medidas preventivas, impactando sua autonomia e autoconfiança. Outras evidências apontam que a educação em saúde melhora o entendimento sobre o autoexame e a importância de exames periódicos, aumentando a detecção precoce e as chances de sucesso no tratamento (Oliveira et al., 2019). Conclui-se que referidas ações de educação em saúde são fundamentais para ampliar a conscientização e estimular práticas preventivas e o diagnóstico precoce do câncer de mama. Essas intervenções contribuem

ISSN 2445-6042

para reduzir a incidência e a mortalidade associadas à neoplasia, promovendo comportamentos saudáveis e informados. Além disso, incentivam o rastreamento e o autoexame, possibilitando a identificação precoce da doença e mitigando impactos econômicos, físicos e psicossociais. Dessa forma, tais ações favorecem uma melhor qualidade de vida para as mulheres e fortalecem a assistência em saúde.

Palavras-chave: Educação em saúde. Neoplasias da Mama. Mulheres. Conscientização.

REFERÊNCIAS

COSTA, S. P. et al. A importância da educação em saúde na prevenção do câncer de mama: revisão integrativa. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, n. 2, p. 158-165, 2020.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. **Estimativas de incidência e mortalidade por câncer no Brasil**: triênio 2023-2025. Rio de Janeiro: INCA, 2022.

OLIVEIRA, F. J.; RIBEIRO, L. A.; PEREIRA, C. M. Fatores associados à detecção precoce do câncer de mama: impacto do conhecimento e das práticas preventivas. **Saúde Coletiva em Debate**, v. 7, n. 1, p. 45-54, 2019.

SOUZA, G. C.; LIMA, T. P.; CARVALHO, D. R. Campanhas de conscientização do câncer de mama e o impacto na adesão ao autoexame. **Revista de Saúde Pública**, v. 55, n. 4, p. 305-312, 2021.

VIEIRA, M. J.; CASTRO, H. A.; LIMA, M. F. Impacto das campanhas do Outubro Rosa sobre a realização de exames preventivos de câncer de mama: uma revisão de literatura. **Revista Brasileira de Promoção da Saúde**, v. 33, p. e34521, 2020.